

Anno I

ASSIGNATURAS:

Até 31 de Dezembro—4\$000

Villa de Orleans, Santa Catharina

REDACITOR-GERENTE:

Godofredo Marques

Numero 3

Pelo municipio

As ultimas eleições.—O candidato vencedor.—Ferimento e assassinato.—O acto da autoridade.—Os culpados.

Rodeado dos nossos principaes homens e da maioria do eleitorado, sahio victorioso das urnas, a 4 do corrente, o sr. major José Thomaz da Silva, que para beneficio desta circumscripção e para descontentamento de despeitados que não sabem nem podem justificar o porquê da sua attitude opposicionista, será o dirigente de Orleans no futuro quadriennio.

Com elle, foram eleitos, para conselheiros municipaes, os srs. Ramiro José Machado, João Cardoso Bittencourt, José Machado Pacheco, Herminio de Araujo Teixeira, José Gomes de Moura, Rodolpho Fernandes da Rocha e Ignacio Barzan, nomes conhecidos e respeitados, que saberão trabalhar pelo continuo progredir deste rico pedaço de Santa Catharina.

As eleições foram feitas com toda a calma e lisura e de accordo com as determinações da Lei eleitoral vigente. A prova categorica de que o pleito correu livre, é o facto de não ter havido protesto por parte dos fiscaes eleitoraes, no Cartorio desta villa, cujo serventuario esteve no seu posto, como poderá certificar o sr. adjunto do promotor publico da comarca, em exercicio, si é, como suppomos, um moço digno do elevado cargo que desempenha.

O sr. major José Thomaz deve estar, com razão, regojado pelo resultado das eleições de domingo ultimo, em virtude de ter tido, mais uma vez, a prova de que foi e continua sendo bemquisto por todos que sabem compreender quão proficua tem sido a sua acção como administrador deste municipio.

O *Jornal da Semana*, representando o verdadeiro sentir dos orleanenses, saúda, pois, o sr. major José Thomaz, e

os conselheiros eleitos, que apesar da cabala miseravel, infame e odiosa que foi feita, venceram com honra e dignidade.

—As eleições, como escrevemos a principio, foram realizadas com toda a calma, e, até ás dezeseite horas, a villa permaneceu tranquilla, com as suas ruas cheias de cavalheiros e senhoritas, que iam e vinham em palestras animadas e alegres.

Ao lusco-fusco, porém, no fim da rua 15 de Novembro, sem motivo justificado, foi ferido o menor Ricardo Ballo, que se acha ás portas da morte, tendo sido tambem, covardemente assassinado, com um tiro de pistola, o trabalhador da lavoura Henrique Alexandre de Bezo, que deixou em extrema pobreza, a esposa e quatro innocentes filhinhos.

Quando a triste noticia chegou aos principaes pontos da villa, houve um geral grito de dôr, e se não fosse a acção ponderada dos srs. major superintendente e capitão José Machado Pacheco, do zeloso delegado de policia e de alguns commerciantes, que souberam acalmar aquelles que estavam indignados de ante do nefando crime, seriam registadas muitas outras desgraças.

A autoridade policial agiu e está agindo, com imparcialidade, para descobrir o responsavel directo pelo crime, isto é, o assassino do infeliz Henrique de Bezo, e, por certo, apurará a verdade toda, como é necessario, para desaffronta da sociedade.

Dizemos responsavel directo, porque existem indirectos e diversos culpados pelo ferimento e assassinato de domingo ultimo, como explicaremos depois. Trata-se, adiantamos já, de pessoas que não residem connosco, mas que trouxeram a dôr e o luto até cá.

Tubarão em foco

A fraude eleitoral em acção...

Damos, a seguir, o resultado exacto

da eleição para superintendente municipal, realizada a 4 do corrente, no municipio de Tubarão:

Logares	Dr. Otto	J. Collaço
Cidade	104	120
P. Grandes	13	29
Azambuja	14	15
Braço do Norte	47	0
Gravatá	79	20
Capivary	49	13
	306	197

Estão eleitos, portanto, os candidatos do Partido chefiado pelo talentoso deputado sr. major Accacio Moreira, a saber: **Dr. Otto Fenerschutte**, para superintendente municipal; sr. major Nicolau Corrêa de Andrade, pharriacutico tenente Antonio Pedro da Silva Medeiros, major Onofre de Paula Regis, Martinho Alves dos Santos e João Corrêa de Souza Netto, para conselheiros.

O mesmo Partido, elegu: na cidade, o 4º Juiz de Paz, e todos os supplentes; em Pedras Grandes, o 4º Juiz de Paz e todos os supplentes; em Azambuja, 2 Juizes de Paz e 2 supplentes; no Braço do Norte, Gravatá e Capivary, todos os Juizes de Paz e supplentes.

Afirmam, entretanto, que os colluctistas fizeram duplicata no Braço do Norte e actas clandestinas no Gravatá e Capivary, e que a Junta Apuradora, cuja maioria é do actual superintendente de Tubarão, diplomará os candidatos derrotados.

«E, para coroar todas essas inominaveis patifarias, como um escarneo á lei, á civilização, publica-se, ainda em Tubarão, á custa dos cofres municipaes, um pasquin denominado *Folha do Sul*, que, em vez de propugnar pela defesa dos interesses collectivos e pela garantia da ordem publica, insulta e difama a todos, collocando-se ao lado dos que fazem fraude eleitoral.

Ahi ficam, as narrações ligeiras sobre o ultimo pleito eleitoral de Tubarão, para o qual pedimos a attenção do Congresso Representativo do Estado, que é o poder competente e soberano para resolver o caso.

«E' preciso que se liquide, de vez, com a politiegem de actas falsas e quejandas, que transforma Tubarão em um verdadeiro Ceará-mirim, onde Collaço espesinha leis, para consolidar, vergenhosamente, o seu prestigio dubio, fraco e vacillante!

THEREZA CHRISTINA

APPELLO DO COMMERCIO AOS DRS.

A. LUZ & J. FONSECA.

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor.

Vimos á presença de V. S. para pedir-vos que, em beneficio geral, façaes publicar no vosso conceituado *Jornal da Semana*, estas nossas verdadeiras palavras.

Estamos nós, commerciantes, ameaçados de futuros e graves prejuizos, se os srs. drs. A. Luz, director da «Thereza Christina», e J. Fonseca, engenheiro-fiscal, não providenciarem sem delongas, fazendo completar a turma

de trabalhadores encarregada da conservação da linha.

A 2ª secção da «Thereza Christina», ou seja todo o trecho de Lauro Müller ás Officinas, possue, sómente, **dois** trabalhadores! e a conservação do citado trecho está, injustamente, sob a responsabilidade dos feitores, os quaes, não tendo quem os auxilie, não poderão fazer os serviços necessarios á tranquillidade e á segurança dos passageiros, exportadores e importadores.

O procedimento dos trabalhadores que abandonaram o serviço depois de haverem pedido augmento de salario, pedido que não mereceu resposta do dr. Luz, *(porquê foi indirectamente dirigido a s.s., em desobediencia á disciplina!)*, é muitissimo louvavel. Com esse modo de agir, os operarios que foram ganhar melhores ordenados em outros logares, evitaram que os seus filhos soffressem fome, como vinham soffrendo, porque com a carestia actual a diarias de 2\$500 é mais que insignificante, e deixaram de causar maiores prejuizos aos commerciantes que eram seus fornecedores.

O commercio desta praça, pois, sr. Redactor, que, como o de todo o Brasil, tem sido sempre o mais sacrificado, deseja e pede o que é urgentemente preciso:—que o dr. A. Luz, director da «Thereza Christina», faça encher os claros existentes nas turmas de trabalhadores da 2ª secção, e que o dr. J. Fonseca, engenheiro-fiscal, providencie como lhe compete.

De antemão, agradecemos o agasalho que dispensardes a estas linhas.

Saudações cordiaes.

Orleans, 9 de Agosto de 1918.

(a) João Cardoso Bittencourt, José Avelino P. dos Reis, Otto Pfützenreuter, Luiz Verani Cascacs, Alexandre Vargas, Fernando Volpato & Irmão, Luis Debiassi, José Gomes de Moura, Angelo Alberton Luiz, Amadeo Fabre & Cia., Pinho & Cia.

N. da R.—No proximo numero publicaremos algo sobre o assumpto desta.

Politica de Tubarão

Uma carta do dr.

Gastão de Carvalho

Sr. Redactor do *Jornal da Semana*:

Meus respeitosos cumprimentos.

Peço permissão a V. S. para occupar as columnas de vosso conceituado jornal, para, em defeza de meus direitos, apresentar uma declaração publica e formal, capaz de destruir todas as accusações que fazem, injustamente, á minha humilde pessoa.

Trata-se pois, infelizmente para mim, visto ser eu infenso e completamente alheio á politica, qualquer que ella seja, de desmanchar inverdades contidas em conclusões ou illações mal deduzidas por pessoas que de perto não me conhecem e com quem não tenho a honra de privar para poderem avaliar das minhas opiniões e modo de proceder.

E' claro, que me cabe o dever de que não me furto, muito ao contrario, de fazer publica a declaração que ora faço.

Sei, que á bocca pequena falla-se em attitudo por mim tomada por occasião das eleições de 4 do corrente.

Apurando o que de verdade podia existir em relação á minha pessoa, unica que me interessa nessa occasião, soube ser eu accusado de ter ordenado o pessoal da Construção que votasse em um dos partidos, por declaração de um empregado que se achava incumbido de dirigir esse serviço.

Sobre mim peza esta responsabilidade por haver dito o mesmo empregado, segundo me consta, publicamente, que *assim procedia por ordem do Chefe*.

Não estando presente o sr. dr. Mauricio de Souza, m. d. Engenheiro Chefe, eu, como seu substituto, não posso receber aquella accusação, unica e exclusivamente, por estar em seu lugar no que diz respeito a trabalhos de Construção.

Assim, a todos aquelles que entenderem que estando eu em lugar do sr. dr. Mauricio de Souza, Engenheiro Chefe, era o seu substituto, para todos os effeitos, eu declaro pre-emptoriamente, positivamente, claramente sem o me-

nor constrangimento: que não sou nem nunca fui eleitor; que tenho horror, verdadeiro pavor á politica; que sou completamente refractario a questões dessa natureza e que não recebi instrucção alguma do sr. Engenheiro Chefe dr. Mauricio de Souza, a esse respeito, e nem agi de modo a fazer sentir a qualquer pessoa a minha opinião a respeito.

Assim emprazo a todo aquelle que se prezar de ser homem de bem e de responsabilidade, quer seja do partido do exmo. sr. cel. Collaço, quer seja do partido do exmo. sr. dr. Otto Feuerschütte, quer seja empregado ou trabalhador do Ramal em Construção, a me declarar publicamente, na rua e pelos jornaes, que eu abaixo assignado, disse ou declarei, em presença de alguém ou particularmente, que tinha qualquer instrucção a respeito de politica e que tomei esta ou aquella resolução.

Faço Sr. Redactor desta declaração uma questão de honra.

Si não houver pessoa alguma que tenha ouvido de minha propria bocca o que acabo de exigir que publiquem, me considerarei sem culpa e plenamente justificado perante a opinião publica.

Cordeaes saudações.

De vosso Amg. Obr. Crd. Admôr.

Gastão de Carvalho.

Violetas

Ao travesso menino Acary Fiuza, agradecemos o ramalhete de violetas, que nos ofertou.

Em seu nome e no de sua exma. esposa, o nosso estimado amigo sr. João Heleodoro, enviou-nos uma attenciosa carta em que nos agradece a noticia publicada sobre o nascimento de sua nova herdeira.

Com phrases gentis, a elegante mlle. Anna Silva, agradeceu-nos a noticia dada pelo *Jornal*, a respeito de seu anniversario.

A mlle. Donatilla Vieira, dirigiu-nos delicado cartão de agradecimento á noticia do seu natalicio.

TRÓÇAS & CÓÇAS

Como que a penitenciar-se, D'escriptos que já lá vão, Vem «Cyro» agora arrogar-se... (Só por méra compaixão),

Enthusiasta defensor De *Cenysio*, de Urussanga, Como, si com essa *sanga*, Silencio nos viesse impor...

Vem dizendo, manso e manso, Com malicias de ironia: —Que a *troça* era mui pesada, (O' leitor, nosso descanço!...) Que a *troça* era mui pesada!... E tão mordaz que até dola;

—Que todos erram—Pois não... —Rabiscadores—Pois sim... Mas isso, cá para mim, (Sucupira, amigalhão) Mas isso, cá para mim, Não causa surpresa, não.

Diz mais o «Cyro» que a *troça*, A *troça* leve, bem feita, Tem mesmo seu cabimento... (O' Sucupira da *Cóça*) Tem mesmo seu cabimento, Si muito leve e direita.

Este «Cyro» até... não sei... Pelo modo por que escreve, Pela defeza que ha feito, (Mata... tira... tirarei...) Pela defeza que ha feito, Parece o mesmo que escreve...

Que escreveu quero dizer... Que escreveu outr'ora artigos, Contra «La Nuova Urussanga». (Sucupira, queres crer?!...) Contra «La Nuova Urussanga», E seu director, amigos!...

Por isso o «Cyro», Cyrinho, Cyrandão dança a ciranda, E a *Cenysio* defendendo, (O' Cyro, nosso Cyrinho!...) E a *Cenysio* defendendo, Com tanto entusiasmo anda!...

Falou o Brederôdes. Agora, cá o Sucupira:

—Viva Dios e o *Cyro*! Saiu-nos ao pintar! Deu-lhe, agora, na tina, fazer concorrência á nossa firma. Ahi está porque abriu uma bodégua, ali á esquina do O *Dever*, onde fabrica e põe á venda esdruxulas carapuças. Agradecemos a amostra que nos mandou. Não necessitamos della, e enterrando a nossa velha gôrra pescoço abaixo, despejamos, daqui, sobre o pernóstico rabiscador, a nossa critica «mordaz, pesada, dura», fundida em riso...

Pois, senhores, não é que o *Cyro*, está-nos transplantando todos aos tempos do meigo Rabbi? Criticámos *Cenysio*. A nossa... granada fulmina o das *Semanaes* e vae interromper o ronco beatifico do das *Pernostiquices*, fazendo-o trovejar, contra nós, uma philosophia *sui generis*, pontilhada de sentenças accacianas... Vae dahi, *Cyro* calça galuchas, enrolase num cobertor, calca sobre a cabeça uma corôa de papelão, veste o *Cenysio* de Miriam de Magdala e vem para a 2ª columna, ameaçar a gente em voz gros-

sa—«quem nunca errou, que atire a primeira pedra»!

E o garoto irrequieto que Brederôdes possui no *gogó* não se conteve, rebentou numa tremenda gargalhada á scena burlesca... Como o riso é communicativo, ficamos todos a desopilar...

Cyro lança com estrondo um desafio e provoca-nos. Vamos assim, gastando, inutilmente, esta secção, que pelo seu feitio ligeiro, não pôde tratar sempre do mesmo assumpto. Mas, que querem? São *pernostiquices* de quem atira as primeiras pedras...

Cyro patusco! Rinchavelha com quem nos lê, a ambos. Não nos façam coegas, com carranca burgueza. Grava na «torre do pillo» este proverbio chinês:—Meu amigo é aquelle que assignala os meus erros, meu inimigo aquelle que os lisonjeia. Si erramos, faz-nos o favor de *pernosticar* nossos erros. Si os commetteres aguenta firme a *troça* dali de cima e a *cóça* cá de baixo... Isso! Assôa-te, pensativo, pita-deia com gôso e reflecte, patusco *Cyro*!

Não somos, com justiça, «elementos intellectuaes (que imagem d'arromba!) do jornalismo»...

Beijinhos na penca,
Dos rabiscadores-jornalistas
Brederôdes & Sucupira.

Superstição...

(Conclusão)

ponder», com um apagar de velas, as perguntas que lhe são feitas pela feiticeira.

Esta depois de profunda e estúpida meditação, fingindo-se tomada de catalepsia, nevrothia ou quejandas, coisas do *arco-da-velha*, diz-nos, a nós, filhos de Adão e filhos de Deus, qual é o partido vencedor ás proximas eleições, qual o «gasparinho» contemplado, onde estão os objectos que nos furtaram, etc, etc.

—Ora, tu que és christão, sentes (fale verdade) sentes, ás vezes, uma vontade de consultar a *adivinha*, que te fará rico em breve, não?

Mas tens dó de Santo Antonio; e é bem que o tenhas, porque além disso ser uma pratica catholicamente diabolica, é ainda fundamentalmente estúpida e deshumana.

Não se amarra assim um santo para obrigar-se lhe a fazer milagres.

Deixemol-o obrar expontaneamente. Demais não são os santos os responsaveis pelos nossos destinos.

Que se lhes deem velas e festas, incensos e orações, vá lá, são santos, merecem; mas que se lhes travem dos braços com uma corda, que se lhes ponham os pés ao fogo, á agua, ao fumo, é deshumano, é cruel.

Basta-lhes a menos o martyrio terreno porque passaram quando habitavam connosco este vale de lagrimas...

Orleans, 918. *Homem da Serra*.



Então, os que não se deixaram illudir pelas bobagens e ameaças dos *coguidos* da lei existentes nos *arquivicos* do Alexandrino Xandóca, Remautismo Lampida e Ventura, advogado sem ventura, literato plagiador, são bandidos, famigerados, assassinos?

—Tal e qual!

—Ha, nisso, prejuizo?

—Não! Ha lucro e muita honra.

—Não percebo...

—Lá vae mais claro: é preferível ser bandido, assassino, ladrão, etc. etc. ao lado de Accacio Moreira e dr. Otto Feuerschütte, não batendo palmas aos feitos *alevanta-dos*, á administração *secunda* do superintendente de Tubarão, do que ser distincto, correcto, character sem jaça, «pomba sem fel», emfim, e adepto da politica *bemfazeja* do «Coronel Collaço, homem respeitavel, honesto e digno, que representa um partido que nunca deixará de dominar neste»... mundo e no outro. Eu penso assim. E tú?

—Idem, idem e mais alguma coisa em riba...

—Agora o *Jornal da Semana* vae ter muitos danos: qualificaram-no de pasquim...

—Enganas-te. Ha depreciamentos que redundam em renome, dependendo, unicamente, da procedencia...

—Queres dizer, então...

—Que aquelles insultos são elogios e que «diz antes que te digam»...

FOGUETEIRO.

Desastre

No dia 5, á noite, quando regressava para Tubarão o medico da estrada de ferro sr. dr. Otto Feuerschütte, o trolly em que viajava, em dada occasião, cerca das 8 1/2, chocou-se em um individuo que se achava no leito da via ferrea, cahido, e descarrillou, jogando longe o humanitario medico, o advogado Accacio que viajava em sua companhia, e os seus trolleiros, recebendo todos ligeiras contusões.

Soccorrido immediatamente o tal individuo e conduzido para a casa de negocio de

Humberto Liberato, falleceu uma hora depois, apezar dos recursos medicos para o salvar.

Soube-se logo pelo mesmo Humberto que a victima era Pedro Baldina, ebrio habitual, e que, uma hora antes do desastre, sahira de sua casa em estado de embriaguez completa.

O desastre foi todo casual e só póde ser imputado á propria victima.

As autoridades de Tubarão tomaram conhecimento do facto e providenciaram na fórma da lei.

Doentes

Em procura de recursos medicos, seguiu ante-hontem até Tubarão, o nosso bom amigo sr. Manoel Fiuza Lima, proprietario do *Café Java*, desta villa.

—Tem experimentado algumas melhoras em seu estado de saude, bastante alterada, a galante menina Laudelina, filhinha do nosso prestimoso amigo sr. capitão João Cardoso Bittencourt.

—Continua enfermo, o nosso distincto amigo sr. major Ramiro Machado, digno presidente do Conselho Municipal.

A todos, desejamos rapido restabelecimento.

João C. Rocha

Honrou-nos com sua visita, o conceituado commerciante, sr. João C. Rocha, de Pedras Grandes.

Impostos

Neste mez, paga-se, sem multa, na Superintendencia Municipal, os impostos de continuação de negocio, afecção de pesos e medidas, decimas urbanas, continuação de atafonas, fabricas, etc, etc.

Paga-se, tambem sem multa, na Agencia Fiscal do Thesouro Estadual, o imposto sobre industria e profissões.

C. R. União Operaria

Esta sociedade dansante, recentemente fundada nesta villa, dará, no proximo sabado, 17 do corrente, o seu baile inaugural, em sua séde, á rua Nilo Peçanha.

PRECISA-SE de um typographo.

Dos outros

Agradecendo

E' com immenso prazer que corremos á imprensa para testemunhar o nosso sincero reconhecimento ao distinctissimo medico patricio sr. dr. Otto Feuerschütte, pelo modo attencioso e dedicado com que se dignou tratar nossa filha Olyria, durante a longa e rebelde enfermidade que a' accommetteu.

Hoje, que temos a felicidade de ver nossa extremecida filha em franca convalescência, trahiriamos aos impulsos de nosso coração si deixassemos de dar publico testemunho de nosso entranhado reconhecimento para com o illustre e provector medico, o que fazemos esperando que nos releve assim melindrar sua reconhecida modestia.

Com a mesma sinceridade levamos o nosso profundo agradecimento ao cavalheiroso povo orleanense que pon-do em pratica os sentimentos de urbanidade e generosidade que o caracterizam, nos cercaram do mais franco auxilio durante a longa enfermidade de nossa referida filha.

A todos enviamos nestas poucas linhas escriptas com abundancia de coração, os protestos de nossa immortaldade gratidão.

Orleans, 5 de Agosto de 1918.

José Caetano Amaral

Adelia do Amaral e Souza.

Editaes

Faço saber que pretendem casar-se, o sr. Herminio Schlemper com d. Goneza Schlemper. Elle, solteiro, de profissão, lavrador, com 19 annos de idade, natural deste Estado, e residente em Rio das Laranjeiras, deste termo; filho legitimo de Frederico Schlemper e Albina Schlemper naturaes, elle deste Estado e ella da Russia e residentes no lugar Rio das Laranjeiras. Ella, solteira de profissão occupação domestica com 16 annos de idade, natural deste Estado e residente no lugar Rio Novo deste termo filha legitima de Rodolpho Schlemper e Helena Schlemper naturaes deste Estado e residentes em Rio Novo deste municipio.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Si alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuze-o para os fins de direito. E para constar affixo o presente e publico pela imprensa, na forma da Lei. Eu Antonio da Silva Casca-

es, escrivão, o escrevi e assigno. Villa de Orleans, Estado de Santa Catharina, 2 em de Agosto de 1918.

O Official do Registro Civil,

Antonio da Silva Cascaes

Faço saber que pretendem casar-se, o sr. José Biancato com d. Leontina Ascari. Elle, solteiro, de profissão lavrador, com 18 annos de idade, natural deste Estado, e residente no lugar Barracão deste termo; filho legitimo de Candido Biancato e Thereza Alberton naturaes da Italia e residentes no lugar Barracão deste termo. Ella, solteira, de profissão occupação domestica, com 18 annos de idade, natural deste Estado e residente no lugar Barracão deste termo filha legitima de Casimiro Ascari e de Regina Mazon naturaes da Italia e residentes no Barracão deste municipio.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Si alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuze-o para os fins de direito. E para constar affixo o presente e publico pela imprensa, na forma da Lei. Eu, Antonio da Silva Cascaes, escrivão, o escrevi e assigno. Villa de Orleans, Estado de Santa Catharina, em 22 de Julho de 1918.

O Official do Registro Civil,

Antonio da Silva Cascaes.

A' PRAÇA

Antonio Martins Lage, Henrique Lage e Jorge Lage communicam a esta praça e a quem interessar possa que em continuação da firma Lage Irmãos, extincta por fallecimento do seu pae sr. Antonio Martins Lage, unico socio sobrevivente da referida firma, acabam de organizar uma nova sociedade em nome colectivo, sob a mesma denominação, cujo objecto consistirá no commercio de commissões e consignações, na compra e venda de carvão de pedra, sal, café e outros generos de produção nacional ou procedencia estrangeira, na exploração de armazens, trapiches, saveiros e embarcações miúdas do trafego dos portos, nas operações sobre titulos emittidos pelos armazens geraes, e, ainda na exploração de salinas, de accordo com o contracto archivado na Junta Commercial em 2 do corrente, sob o nº 76.903.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1918.

Antonio Martins Lage.

Henrique Lage.

Jorge Lage.



Dae ás Vossas Creanças

EMULSÃO de SCOTT

de rico óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos para robustecel-as e assegurar seu bom desenvolvimento.

Conserva a saúde das creanças sãs.

Restaura a saúde das creanças debis e rachíticas.

Insisti na legitima:
de SCOTT



Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e farinha de Trigo.

Armazem de Seccos e Molhados. Loja de Fazendas, Ferragem e Armarioho

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA

Fabrica de productos suinos.

COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE CEREAS, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro
Sobrado da Empreza

Orleans
Est. de S. Catharina

Typ. da Gazeta Orleanense.

A Saude da Mulher



cura incomparavel
dos de Senhoras

Sra. Maria Luiza (normalista)

Sra. Daudt & Oliveira: — Minha filha Maria Luiza, alumna da Escola Normal, soffrendo de incommodos provenientes da mudança de idade, usou A Saude da Mulher e com poucos dias ficou radicalmente curada. Muito grato a V. Sa. pela cura que seu prodigioso remedio operou, aconselho-os a publicarem esta linha e offereço-lhes o retrato de minha filha, como prova de nosso reconhecimento.

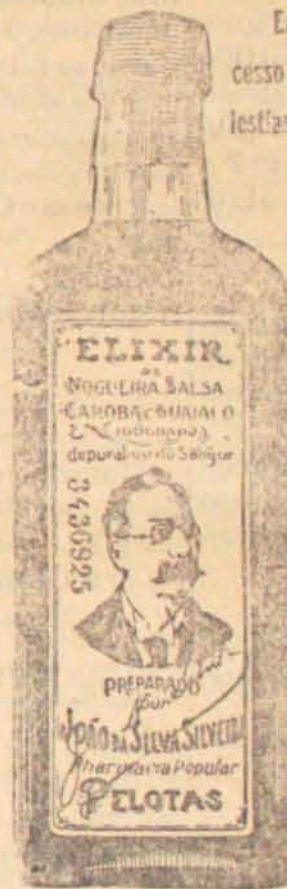
REGINALDO PEREIRA DA SILVA (Rio de Janeiro).

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Encefalita.
Difteria.
Dolores.
Doenças.
Inflamações de utero.
Ca. violento dos ovários.
Gonorrhoea.
Cachexia.
Fistulas.
Erysipelas.
Contra venereas.
Rachitismo.
Phlegm. branca.
Etiologia.
Tumores.
Sarcos.
Gripes.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores de utero.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos mamas.
Lactação dos ar.
rta. de pouca e c.
nalmente, em
todas as moléstias
provenientes
dos do sangue



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Encontra-se

todas as pharmacias
drogarias e casas
vendem drogas.

Oliveira Carvalho & Irmão

Importação directa de:

Louças de todas as qualidades, farinha de trigo, carne secca, assucar, etc, etc.

Rua Conselheiro Mafra, 54. End. teleg. OCL. Caixa do Correio 30 — Florianopolis.